

## Workshop com parceiros do Projeto INTECRAL

O Comitê Rio Dois Rios, em parceria com o Projeto Rio Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SEAPEC), Universidade de Colônia (CUAS), Instituto de Tecnologia e Gestão de Recursos nos Trópicos (ITT), Universidade da Jena (FSU) e Departamento de Geoinformática, Hidrologia e Modelagem (DGHM) promoveram o 1º Workshop do Projeto INTECRAL. O evento aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto de 2014, no Hotel Bucsky em Nova Friburgo-RJ, e reuniu técnicos, pesquisadores e ambientalistas da Bacia e representantes das universidades e empresas alemãs.

O Workshop foi realizado com o intuito de reunir os atores envolvidos na gestão hídrica da Bacia do Rio Dois Rios a fim de apoiar no desenvolvimento de estratégias para monitoramento da água em função das condições locais, incluindo informações e dados, necessidades, principais problemas relacionados com a água, principais usuários de água e as atividades econômicas, práticas específicas de gestão agrícola, entre outras questões.

A programação do primeiro dia do evento contou com a Apresentação dos avanços do projeto INTECRAL e o trabalho na Região hidrográfica do Rio Dois Rios (RH-R2R); Apresentação dos atores principais trabalhando na bacia e das tecnologias de monitoramento e sistemas de trabalho existentes na RH-R2R; Análise e esquematização da rede de informação dentro da Bacia; Discussão da rede de informação existente e das necessidades de dados adicionais das instituições; Identificação das medidas aplicáveis, assegurando o uso sustentável da água, e o "Fórum Aberto: Problemas, desafios, restrições e questões para a gestão da água da RH-R2R". O segundo dia foi constituído de atividades de treinamento, palestras e capacitações.

O Workshop contribui no fortalecimento da gestão participativa na RH-R2R e para determinar diretrizes, ações e metas para o desenvolvimento do projeto INTECRAL, que contará com uma nova rodada de discussões prevista para março de 2015, com local e data a serem definidos.

Equipe UDS/AGEVAP



Workshop realizado pelo CBH Rio Dois Rios

## Projeto INTECRAL

O Projeto de Integração de Ecotecnologias e Serviços para o Desenvolvimento Rural Sustentável do Rio de Janeiro (INTECRAL) é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da SEAPEC, e o Governo da República Federal da Alemanha, com recursos do Edital CLIENT do Ministério de Educação e Pesquisa da Alemanha (BMBF) e do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas do estado do Rio de Janeiro – Programa Rio Rural.

O Projeto consiste em um plano de ações voltado para o apoio à gestão de Bacias, com trabalhos previstos nas áreas de: Avaliação sistemática das bacias hidrográficas; Gestão da água, monitoramento e governança; Desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão integrados; Modelagem integrada e avaliação de cenário; e Gestão sustentável das águas residuais em sistemas descentralizados.



O Boletim Informativo **Rio Dois Rios** é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

Avenida Julius Arp, nº 85 - Centro  
Nova Friburgo (RJ) - CEP 28623-000  
www.cbhriodoisrios.org.br  
cbhriodoisrios@agevap.org.br

**Diretor-Presidente**  
João Mendes da Silva Neto  
Instituto de Educação Socioambiental  
Brasileiro - IES BRASIL

**Diretor-Vice-Presidente**  
Viviane Suzey Gomes de Melo  
Centro de Estudos e Conservação  
da Natureza - CECNA

**Diretor-Secretário-Executivo**  
Paulo Roberto Araújo  
Prefeitura Municipal de Cordeiro

**Diretores Administrativos**  
José Wenceslau Lima Junqueira  
Instituto Estadual do Ambiente - INEA  
Christian Esteves Portugal  
Águas de Nova Friburgo  
Gilmara dos Santos Crespo  
Lafarge Brasil S/A



**Coordenação Técnica**  
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia  
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP  
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, nº 48 (loja 1A) - Manejo  
Resende (RJ) - CEP: 27520-005 - (24) 3355-8389  
www.agevap.org.br | agevap@agevap.org.br

**Presidente do Conselho de Administração**  
Friedrich Wilhelm Herms

**Presidente do Conselho Fiscal**  
Sinval Ferreira da Silva

**Diretor-Executivo**  
André Luis de Paula Marques

**Diretora Institucional Interina**  
Aline Raquel de Alvarenga

**Diretor de Planejamento Estratégico**  
Flávio Antonio Simões

**Diretor Administrativo-Financeiro**  
Diego Elias Moreira N. Gomes

**Diretor de Recursos Hídricos**  
Hélcio Zago Galvão César

**Coordenador de Núcleo**  
André Bohrer Marques

**Assistente**  
Ramon Porto da Mota Júnior

**Produção Gráfica e Editorial, Arte,  
Diagramação, Edição e Revisão Final**  
Luis Felipe Martins Tavares Cunha

**Textos**  
Raissa Caroline Galdino da Silva

**Acompanhamento**  
Aline Raquel de Alvarenga  
Luis Felipe Martins Tavares Cunha  
Júlio César da Silva Ferreira

**Fotografias**  
AGEVAP

**Impressão**  
Gráfica e Editora Irmãos Drumond Ltda.

**Tiragem**  
2.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

## Cadastro Ambiental Rural (CAR)

### O que é e qual a finalidade do CAR?

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de uso restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. Criado pela Lei 12.651/2012 no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente - SINIMA, o CAR se constitui em base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

### Benefícios

- Possibilidade de regularização das APP e/ou Reserva Legal com vegetação natural suprimida ou alterada até 22/07/2008 no imóvel rural, sem autuação por infração administrativa ou crime ambiental;
- Suspensão de sanções em função de infrações administrativas por supressão irregular de vegetação em áreas de APP, Reserva Legal e de uso restrito, cometidas até 22/07/2008;
- Obtenção de crédito agrícola, em todas as suas modalidades, com taxas de juros menores, bem como limites e prazos maiores que o praticado no mercado;
- Contratação do seguro agrícola em condições melhores que as praticadas no mercado;
- Dedução das Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de uso restrito com base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, gerando créditos tributários;
- Linhas de financiamento para atender iniciativas de preservação voluntária de vegetação nativa, proteção de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção, manejo florestal e agroflorestal sustentável realizados na propriedade ou posse rural, ou recuperação de áreas degradadas; e
- Isenção de impostos para os principais insumos e equipamentos, tais como: fio de arame, postes de madeira tratada, bombas d'água, trado de perfuração do solo, dentre outros utilizados para os processos de recuperação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de uso restrito.

### Inscrição

A inscrição deve ser feita junto ao órgão ambiental estadual ou municipal competente, que disponibilizará na Internet programa destinado à inscrição no CAR, bem como à consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais. Estados que não possuem sistemas eletrônicos poderão utilizar o Módulo de Cadastro para fins de atendimento ao que dispõe a Lei 12.651/12 e acesso a seus benefícios.

### O CAR no CBH Rio Dois Rios

O Comitê, através da AGEVAP, conta, desde junho de 2014, com uma equipe composta por dois técnicos aptos a desempenhar atividades de capacitação, divulgação e cadastramento de propriedades e posses rurais no CAR e também no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNAUH), a serem executados na região hidrográfica do Rio Dois Rios. Informações sobre o CAR poderão ser obtidas na sede do Comitê, localizada à Av. Julius Arp, nº 85, Centro, em Nova Friburgo/RJ e pelo telefone (22) 99877-1413 ou pelo e-mail car.riodoisrios@agevap.org.br.

## CBH Rio Dois Rios participa do II ECOB/RJ



Mesa de abertura da 2ª Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro

O CBH Rio Dois Rios, representado por Jorge Pajuaba e Leandro Peixoto, esteve presente na 2ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (II ECOB/RJ), realizado entre os dias 7 e 9 de agosto de 2014, na cidade de São Pedro D'Aldeia (RJ), pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a participação de mais de 180 pessoas, entre convidados e representantes de todos os Comitês do estado do Rio de Janeiro, o evento abordou a temática "O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas", através de palestras e atividades que permitiram a integração entre os presentes.

Após a solenidade de abertura, houve uma palestra do presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo de Miranda Pinto, que citou a Constituição Federal, destacando a importância da gestão participativa, a partir do conceito de democracia, que não é percebida de forma concreta, enfraquecendo os órgãos colegiados no que tange sua representatividade e poder de impactar mudanças nas políticas de gestão. Outra importante abordagem foi a preocupação com a interferência política na administração dos Comitês de Bacias, algumas vezes manipuladas através de um nocivo corporativismo.

Ainda no primeiro dia do encontro, os participantes foram divididos por segmentos que representavam (sociedade civil, poder público e usuários), para uma oficina onde debateram as dificuldades e demandas de cada segmento, estabelecendo e propondo estratégias para a melhor participação nos Comitês. A atividade foi concluída no segundo dia do evento, com exposições e contribuições de todos.

A diretora de Gestão das Águas e do Território do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), Rosa Maria Formiga Johnson, falou sobre os

avanços e desafios da implantação dos instrumentos de gestão da Lei nº 3239/1999 no estado, citando os Planos de Bacia, apontou as dificuldades enfrentadas pelos gestores, quanto às concessões de outorgas, a cobrança pelo uso da água, as propostas de enquadramento dos corpos hídricos e os sistemas de informação.

Houve ainda, a Assembleia Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, onde foram escolhidos os projetos Águas para o Futuro, de educação ambiental, do CBH Macaé e das Ostras e Índice de Qualidade da Água, do Comitê Piabanhá, para serem apresentados na 16ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XVI ENCOB), que será realizado entre os dias 23 e 28 de novembro de 2014, em Maceió/AL. A sede da 3ª edição do ECOB/RJ será Nova Friburgo, em 2015.

No terceiro e último dia do encontro, os participantes foram divididos em dois grupos que visitaram a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ponte dos Leites, na cidade de Araruama (RJ) e o Centro de Controle Operacional e a ETE de São Pedro da Aldeia, administrados pela Concessionária Pró-Lagos.



Participação de Leandro Peixoto representando o CBH-R2R na abertura do evento

# Edital de PSA com foco em recursos hídricos contemplará bacia do rio Paraíba do Sul

O Edital referente ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) visa incentivar projetos que contemplem ações de restauração e conservação florestal na Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Tem como objetivo selecionar propostas elaboradas por municípios e/ou instituições executoras, com base nas definições estabelecidas no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais com ênfase em recursos hídricos (PSA Hídrico) consolidado pela AGEVAP.

O foco é a execução de ações para restauração florestal de até 420 hectares de áreas degradadas e conservação florestal de até 350 hectares de áreas de florestas visando à proteção dos recursos hídricos na Bacia, além do pagamento ao Provedor do Serviço Ambiental, estimulando a política de Pagamento por Serviços Ambientais.

Os recursos para execução das ações do PSA foram previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP), instituído pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Para implementação do PSA, no período compreendido entre

2014 a 2016, a AGEVAP lançou o Edital para inscrição das prefeituras e instituições executoras interessadas em participar do programa e que possuam projetos na bacia do Rio Paraíba do Sul.

O procedimento de seleção de projetos será composto por 3 etapas: habilitação, priorização e hierarquização. As propostas habilitadas passarão pelo processo de priorização e serão pontuadas conforme os critérios de Áreas Prioritárias (AP) definidas no Programa PSA Hídrico. Tendo em vista que o CEIVAP é o Comitê de Integração de 7 (sete) Comitês afluentes, e considerando que todos devem ser contemplados, as propostas apresentadas serão hierarquizadas por Comitê, e serão separadas por área de abrangência dos mesmos.

O prazo para envio das propostas se encerrou no dia 30 de setembro de 2014, e a lista de propostas recebidas, divulgada em outubro, está disponível no site do CEIVAP. Até dezembro serão divulgadas as propostas habilitadas, para que posteriormente sejam priorizadas e hierarquizadas, e para que os contratos sejam assinados até janeiro de 2015.

## Conceitos norteadores do PSA Hídrico

- Serviços ambientais constituem ações promovidas pelos provedores do serviço;
- Beneficiário de serviços ambientais é aquele que se beneficia de serviço ambiental prestado por terceiro;
- Pagador de serviços ambientais é aquele que ao se beneficiar de serviço ambiental prestado por terceiro, remunera-o de alguma forma;
- Pagamentos por serviços ambientais são transações entre um beneficiário e um provedor referente à presta-

ção de um serviço ambiental;

- Os pagamentos deverão ser proporcionais ao serviço ambiental prestado e estar condicionado a sua verificação;
- A participação no programa é voluntária;
- Os serviços ambientais contemplados no programa são relacionados aos recursos hídricos;
- Os projetos devem buscar a sustentabilidade financeira.

## Diretrizes do Programa

- Bacia hidrográfica como unidade de planejamento;
- Os serviços ambientais contemplados nos projetos deverão ocorrer em áreas prioritárias para a conservação dos recursos hídricos;
- A gestão dos projetos deverá ser compartilhada;
- As iniciativas de projetos de pagamentos por serviços ambientais deverão pressupor serviços complementares ou adicionais;
- As práticas e manejos a serem implantados devem seguir as técnicas definidas no programa;
- Os resultados esperados deverão ser monitorados;
- Os resultados dos projetos deverão ser divulgados;
- Monitoramento hidrológico.



Apresentação do Programa "Produtor de Água", do município de Guaratinguetá/SP